

PDT levará processo até o fim

Rio — O deputado federal Carlos Alberto Oliveira (PDT-RJ) informou, ontem que até o fim da semana a assessoria jurídica do partido pedirá a justiça o enquadramento do candidato do PRN, Fernando Collor de Melo, na lei nº 7.716 Lei Caó), por crime de discriminação racial. Autor desta lei, o deputado entende que Fernando Collor de Melo fez "propaganda de preconceito da raça e cor" ao dizer, em entrevista a jornalistas em abril, que o ex-governador Leonel Brizola, postulante do PDT, deveria "cuidar das suas negas", em vez de criticar sua candidatura. Leonel Brizola, no dia anterior, havia dito que Collor de Melo era "o novo rosto da direita do País".

"Trata-se de uma ofensa e um desrespeito com uma raça", disse Carlos Alberto de Oliveira. As entrevistas serão a prova material do processo", antecipou Caó. A Lei nº 7.716 entrou em vigor em janeiro deste ano e prevê para crimes de preconceito de raça e cor penas de um a cinco anos.